



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia oito de maio de dois mil e doze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Renato Faria Silva – Vice-Presidente e Luciano Vítor Gomes – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário determine a leitura das Atas das Reuniões: Ordinária do dia trinta de março e Extraordinária do dia três de abril de dois mil e doze. Em votação, ambas foram aprovadas. O Senhor Secretário retirou de pauta as Atas das Reuniões: Ordinária do dia dez de abril e Solene do dia onze de abril de dois mil e doze, considerando que ocorrerá uma homenagem proposta pelo vereador José Guedes. Logo após, o Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Ofício nº 1.053 do Tenente Coronel PM Marcos da Costa Negraes – Comandante da 1ª Cia PM Independente ao vereador José Raimundo Martins e a todos os membros desta respeitável Câmara. Expressa satisfação e agradece a honra conferida pela homenagem com o Título de Cidadania Honorária. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 233/2012, autoria do vereador Renato Faria Silva, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima ao Sr. Luiz Dulci, Ex-Ministro de Estado e Diretor do Instituto Lula”. Encaminhado à Comissão



Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Marcelino Antônio Edwirges, Sandro Lima e Cássio Magnani Júnior; 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 234/2012, autoria do vereador Renato Faria Silva, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima ao Sr. Patrus Ananias, Ex-Ministro de Estado”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores José Raimundo Martins, Ronaldes Gonçalves Marques e Ailton Soares Amaral. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 231/2012, que “Confere o Título de Cidadão Honorário ao Deputado João Vitor Xavier”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário, conforme solicitação do vereador Ailton Soares Amaral, dispensou interstício para votação do projeto. Pareceres da Comissão de Legislação e Justiça referente aos: 1) Projeto de Lei nº 1.232/2012, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Joaquim Domingos Costa; 2) Projeto de Lei nº 1.233/2012, que “Dispõe sobre o tempo máximo de espera para atendimento dos clientes e usuários nas agências bancárias e instituições financeiras instaladas no Município de Nova Lima e dá outras providências”. O vereador Cássio Magnani Júnior informou que está pacificada a jurisprudência quanto à competência do município para regulamentar o horário bancário. Afirmou que a legislação proposta pelo Senhor Presidente é plenamente aplicável, visto que o município pode fiscalizar e penalizar os bancos que a descumprirem. 3) Projeto de Lei nº 1.234/2012, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua José do Nascimento. A comissão emitiu parecer



favorável à tramitação dos projetos que foram encaminhados à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Dando sequencia, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.228/2012, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de treinamento e capacitação de pessoal em suporte de vida nos estabelecimentos e locais que menciona”. Em segunda votação, aprovado por 09 votos e encaminhado à sanção. O vereador Renato Faria Silva agradeceu os vereadores e disse que se trata de um dos projetos mais importantes entre os aprovados nesses quatro anos de mandato. Falou que recentemente ocorreram algumas situações na cidade que poderiam ser evitadas caso este projeto estivesse aprovado e implantado. Citou como exemplo o caso do Senhor Oswaldo que faleceu na porta do EPA, afirmou que se houvesse um desfibrilador no supermercado, provavelmente poderiam evitar a parada cardíaca. 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 232/2012, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Juan Manuel Barrueco Rios”. Em primeira e única votação, aprovado por 10 votos e encaminhado à promulgação; 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 231/2012, que “Confere o Título de Cidadão Honorário ao Deputado João Vitor Xavier”. Em discussão, o vereador José Guedes solicitou aos colegas o voto favorável, pois o Deputado em apenas dois anos de mandato liberou três verbas do governo para Nova Lima e encaminhou outras duas. Afirmou que o João Vitor, por meio da Rádio Itatiaia, sempre defende as cores do Villa Nova e do município. Em primeira e única votação, aprovado por 10 votos e encaminhado à promulgação. O vereador José Guedes agradeceu os vereadores pela votação unânime. No Grande Expediente, o vereador



Luciano Vitor Gomes registrou: “Há um mês, a Câmara promoveu audiência pública para discutir transporte coletivo, uma iniciativa do vereador Tatico por meio de requerimento. Já existe, de minha autoria, uma solicitação com o apoio dos vereadores no sentido de criar uma CPI para buscarmos alternativas a fim de tirar de Nova Lima os maus prestadores de serviços, mais especificamente a Saritur. A Via Ouro abre um canal de diálogo, o que pode se transformar em ações efetivas. A Saritur trata com grande desrespeito a comunidade e os vários pedidos de ajustes e melhorias na prestação do serviço. A falta de compromisso deles com o município, usuários e povo de Nova Lima se estende às autoridades porque nunca recebemos deles uma resposta sequer. A audiência pública foi feita com o intuito de buscar solução para esta mazela de Nova Lima, o transporte coletivo, e buscar respeito para os munícipes. Nesta audiência pública levantamos dezesseis itens mais destacados, entre eles: a tarifa mais cara da Região Metropolitana, os maus tratos sofridos pelos usuários, a falta de horários em momentos estratégicos de trabalho e estudo, a má conservação dos ônibus, enfim a falta de atendimento com qualidade. A providência foi tomada pela Comissão de Participação Popular, fizemos uma notificação sobre estes itens para as duas empresas e aguardamos uma resposta. A resposta da Via Ouro veio, a Comissão se reunirá para analisar. Eles tiveram o cuidado de responder e, pelo o que vi rapidamente, estão buscando consertar e adequar. A Saritur nem respondeu, o que não me causou nenhum espanto pela falta de compromisso da empresa. O que nós da Comissão propomos é que a ação da Câmara Municipal seja sobre estas concessionárias, empresas que detêm os



direitos de exploração e não prestam um serviço de qualidade. Uma vez que não prestam serviços de qualidade, a licença para a exploração destes serviços pode ser cassada. É com este embasamento jurídico que Comissão, Câmara e vereadores comungam do mesmo pensamento. A nossa estratégia é, juntamente com o escritório especializado em transporte público, conseguir provas de que, juridicamente, eles não estão cumprindo o contrato com o município. Este é o grande desafio. Queria colocar todos a par desta falta de respeito: a Via Ouro respondeu, mas a Saritur não. Estamos fazendo um estudo jurídico e reafirmo que esta luta está começando. O próximo passo previsto por esta Casa, conta com o apoio de todos os vereadores, é a instalação de uma CPI para aprofundarmos no assunto e intimarmos estas pessoas a vir aqui e fornecer documentos e planilhas que justifiquem o alto custo e a falta de horário dos ônibus para atender melhor à comunidade nova-limense. Fizemos a audiência pública, não tínhamos dado uma resposta à sociedade porque aguardávamos um posicionamento das duas empresas. Agora estamos documentados para iniciar um processo mais agressivo em busca de uma solução eficaz para o transporte em Nova Lima. Outro assunto: estive numa reunião com um grupo de mães de autistas e pude constatar que travam uma batalha diária. Ouvi relatos que merecem a atenção do Legislativo, a maior representação popular de Nova Lima. São famílias de autistas que pedem a criação de uma política municipal de atenção à pessoa autista, seguindo os exemplos de Manaus, Barra Mansa, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Amazonas, onde existem ações eficazes por meio de projetos de lei. Nesta reunião, recebemos um pai que empreendeu uma



batalha em Belo Horizonte, conseguiu montar um projeto de lei, solicitou ao prefeito que tomasse a iniciativa, o prefeito recusou. Ele chamou a Câmara Municipal, os quarenta e um vereadores apoiaram o projeto, encaminharam para sanção, o prefeito não queria assinar, mas parece que foi tocado e resolveu sancionar. Começa a ser uma realidade em Belo Horizonte. O problema principal no Brasil é que existem correntes de interpretação do autismo. A princípio, o autismo estava sendo tratado como uma questão comportamental, mas a luta é para que os autistas sejam tratados como deficientes. Esta designação permite que famílias, entidades e poder público possam utilizar ferramentas mais eficazes para o tratamento. A ONU baixou a decisão de que se trata de deficiência, o Presidente Lula ratificou, mas, infelizmente, não está sendo executado no país, inclusive em Nova Lima. Coloco a sociedade a par desta luta que, a princípio, era somente das mães e pais, mas agora passa a ser responsabilidade da Câmara e da sociedade nova-limense. A providência que tomamos: coloquei a comissão de mães em contato com nossa Procuradora, Doutora Delma que, além de advogada é pedagoga, buscaremos um projeto de lei baseado nos que já existem. Peço apoio aos vereadores e, assim que houver uma proposta de lei, solicitarei que seja uma iniciativa de todos os vereadores. Digo a estas mães: Nova Lima vai dar exemplo para o Brasil e para o mundo de que juntos, podemos”. O vereador José Raimundo Martins falou que deseja defender a Câmara e levar ao público presente uma verdade: estão sendo apedrejados. Reafirmou que não tem medo de ninguém, nem de polícia. Relatou que alguns alunos vieram à Câmara depois de serem agredidos com spray de pimenta; disse



que não há nenhum anjinho, sabe que deveriam estar na sala de aula, mas não se pode agredir adolescentes. Salientou que a Câmara agiu com propriedade, a Comissão de Direitos Humanos se reuniu com os agressores que não sabem que a Guarda Municipal é para cuidar do patrimônio público e não para bater em filho de ninguém. Afirmou que o diretor da escola que deveria estar presente, não compareceu. Ressaltou que participou da reunião porque é vereador e fiscal de Nova Lima. Contou que os covardes que agrediram as crianças silenciaram, disseram que nada tinham a declarar, pois responderão em juízo e saíram. Registrou que no momento que saíram da Câmara, falaram que não vão mudar, e alguém disse: “fiquem tranquilos, pois somos nós que mandamos aqui”. Discordou e informou que quem manda em Nova Lima é o povo nova-limense, e seu manifesto se deve ao fato de que é o município quem paga a Guarda. Falou que alguns Guardas Municipais são despreparados e covardes, não são todos. Pediu desculpas porque não pode generalizar, visto que na Guarda Municipal há bons profissionais, no entanto não pode se silenciar perante agressores de menores. Registrou que os vereadores são fiscais, não se calarão e devem conferir se estes cidadãos foram afastados. Solicitou veementemente à Mesa Diretora que os reconvoque porque não engolirá esta agressão. Em seguida, o Senhor Presidente procedeu à homenagem à Senhora Irene Carneiro Leão: “Hoje temos a honra de receber na Câmara uma senhora que completou cem anos. A nova-limense ilustre é Dona Irene Carneiro Leão. Convidamos a Senhora Irene para ocupar um lugar à Mesa, e os vereadores Luciano Vitor Gomes e Renato Faria Silva para conduzi-la. Para nós, legisladores, é um



imenso orgulho homenagear a Senhora Irene, não só pelos seus cem anos, mas também pela sua descendência nova-limense: dez filhos, trinta e quatro netos, vinte e sete bisnetos e um tataraneto. E aproveitando a proximidade do dia das mães, no próximo domingo, fazemos o nosso mais profundo agradecimento em nome de seus familiares e de todas as famílias que hoje celebram a maternidade. De origem humilde, Dona Irene nasceu em mil novecentos e onze, no município de São João Nepomuceno. Foi educadora na Escola Rural Melo Viana, de Jequiri, Minas Gerais, por quarenta anos. O casamento com o Senhor Luis, na Igreja Católica, foi aos vinte e três anos e teve a sua primeira filha, Maria José (Neném), mas logo ficou viúva aos vinte e seis anos. Do casamento com o Senhor João nasceram mais nove filhos, concretizando a existência de Dona Irene como modelo de mãe, cuja vida foi pautada no amor incondicional. Ao homenagearmos Irene Carneiro Leão, reconhecemos o valor da vida, da honestidade, da alegria de viver e reforçamos o respeito e o carinho do Poder Legislativo e de toda Nova Lima, pois Dona Irene é uma mulher que inspira o amor ao próximo, a dedicação e a afetividade. Assim, acolhemos a iniciativa do vereador José Guedes para homenagear e cumprimentar Dona Irene e toda a sua família”. O vereador José Guedes registrou: “Dona Irene, nascida aos vinte e três de novembro de mil novecentos e onze, na pequena cidade de São João Nepomuceno, Minas Gerais. Irene é a sétima dos quatorze filhos do casal José Vicente Leão e Tranquilina Eufrozina de Oliveira. Seu pai era um comerciante bem sucedido, moraram em Teixeira, Ponte Nova, Amparo da Serra, Santana e Jequiri, onde passou boa parte de sua vida. A frente de seu tempo, Irene



sempre defendeu seus direitos, inclusive o de se casar por amor. Estudou até o quarto ano primário. Aos vinte e três anos, realizou o enlace matrimonial com o Sr. Luiz, com quem teve sua primeira filha: Maria José (Neném). Aos vinte e seis anos ficou viúva. Em vinte e três de julho de mil novecentos e trinta e nove, casou-se com o Sr. João e desta união nasceram nove filhos: Juquinha, Dalira, Pedro (in memorian), Lilia, João, Eduardo, Antônio, Rafael e Jacinta. Mudou-se para Nova Lima em mil novecentos e setenta e dois; em mil novecentos e setenta e cinco foi para Rio de Peixe, onde residiu por dez anos, retornando para Nova Lima, onde vive atualmente. Possui setenta e dois descendentes: dez filhos, trinta e quatro netos, vinte e sete bisnetos e um tataraneto. Como boa católica, é devota de Nossa Senhora das Graças, a quem recorre nos momentos de dificuldade e gratidão. Irene Carneiro Leão é uma matriarca muito dedicada, carinhosa e alegre, mulher que não lamenta as dificuldades da vida, mas as enfrenta com fé e sabedoria. Através dela, a família esbanja união e harmonia. Uma mulher que viveu, vive e viverá sua vida fundamentada no amor. Dona Irene, um centenário de amor, fé, oração e família. Sinto-me honrado e feliz esta noite por ter tido a iniciativa de homenagear a Dona Irene que tem uma família muito unida e muito trabalhadora, pois tiveram o exemplo de sua progenitora. Nos meus longos anos de vereador da Câmara Municipal tive a honra e o prazer de homenagear cinco mulheres que completaram cem anos. Sou amigo do Juquinha há cinquenta anos. Ainda rapazola, me convidaram para ser presidente do Nacional. Fui presidente do clube e convidei o Juquinha para ser presidente do conselho. O Nacional existia há cinquenta anos e nunca



tinha conseguido um título. Nós montamos uma diretoria, fizemos um time com vinte jovens e o Nacional foi campeão cinco vezes seguidas, duas vezes invicto. Juquinha: sou seu grande amigo e admirador, o Senhor e sua família são trabalhadores. No próximo domingo é o Dia das Mães e Dona Irene representará todas as mães novalimenses. Sinto-me emocionado neste momento porque cem anos não é fácil e eu tive a felicidade de requerer homenagem para cinco mulheres que completaram cem anos. No próximo treze de agosto, já pedi o currículo para a família do Senhor João Ferreira, um ex-funcionário da prefeitura que completará cem anos. Eu fico de olho na nossa cidade porque quando as pessoas completam cem anos eu vou até a casa delas e faço questão de homenageá-las. Dona Irene, nesta noite, tenho certeza de que a família da Senhora ficará mais alegre e eu acompanho em Nova Lima os passos das pessoas, das famílias e a Senhora tem uma família honrada porque a Senhora deu bom exemplo, acredita em Deus e é católica. Obrigado a todos, a Senhora é uma grande merecedora”. O vereador José Guedes entregou a placa de homenagem à Dona Irene. O Senhor Presidente entregou flores à Dona Irene. Logo após, Dona Irene proferiu as palavras: “Agradeço a todos que estão presentes na reunião, agradeço muito porque eu não merecia tanta grandeza conforme me ofereceram. Muito obrigada ao povo de Nova Lima, vocês são meus filhos perante Deus no meu coração. Se eu pudesse repartia um pouquinho do meu coração com cada um de vocês”. Todos os vereadores parabenizaram o vereador José Guedes pela bela e merecida homenagem, elogiaram e exaltaram a Senhora Irene e família. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, ressaltando a importância



desta homenagem que proporcionou momentos de emoção e lembrou a gratidão por todas as mães. Nada mais havendo a tratar, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____